

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI



CBIC

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

Elevada carga tributária passa a ocupar o topo do ranking de principais problemas enfrentados pela Indústria da construção

No quarto trimestre de 2025, entre os principais problemas enfrentados pelo setor, os empresários destacaram a elevada carga tributária, as taxas de juros elevadas e a falta ou o alto custo de trabalhadores, qualificados ou não.

No mesmo período, a percepção dos empresários sobre as condições financeiras da indústria da construção revela um quadro ainda desafiador, marcado pela elevada dificuldade de acesso ao crédito e pelo aumento da insatisfação com o lucro

operacional. Apesar de leves avanços, como na melhora na percepção sobre a situação financeira, os índices permanecem majoritariamente abaixo da linha dos 50 pontos, indicando que a insatisfação segue predominante no setor.

Por outro lado, os índices de expectativas dos empresários da Construção aumentaram na passagem de dezembro de 2025 para janeiro de 2026. Com isso, os índices se afastaram da linha dos 50 pontos para o campo positivo. Assim, para o início de 2026, os empresários esperam crescimento do nível e atividade e de novos empreendimentos e serviços, assim como esperam ampliar as compras de insumos e de matérias-primas e aumentar o número de empregados de suas empresas.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da construção no trimestre
Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM DEZEMBRO DE 2025

Índices de nível de atividade e de emprego caem

O índice de evolução do nível de atividade da Indústria da construção ficou em 44,7 pontos em dezembro de 2025. Esse recuo na passagem de novembro para dezembro de cada ano é usual, mas, em 2025, ele foi mais intenso e disseminado: o índice de evolução do nível de atividade de dezembro de 2025 é o menor para o mês desde 2018.

O índice de evolução do número de empregados na Construção, por sua vez, ficou em 45,7 pontos em dezembro após uma queda de 1,2 ponto na comparação com novembro. Mesmo com a queda, o indicador encontra-se acima da média para o mês (43,8 pontos).

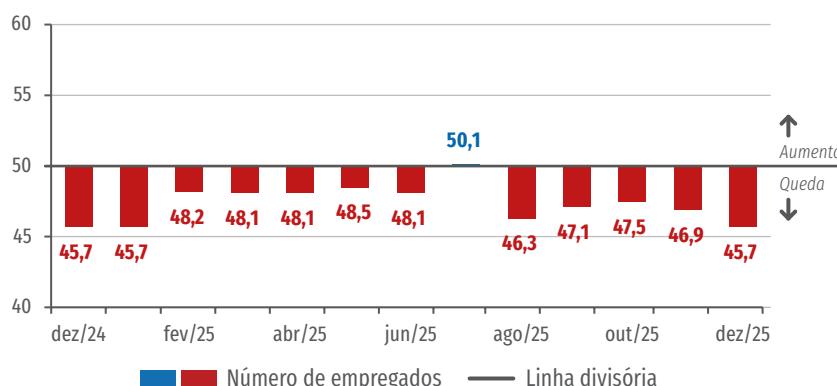
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



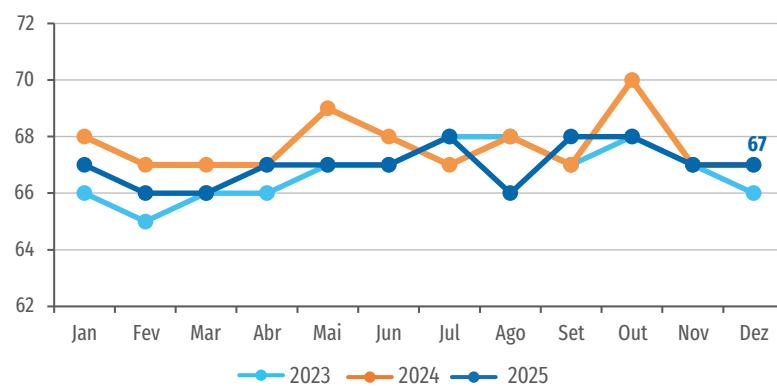
*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Operacional mantém-se estável

Em dezembro de 2025, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da construção manteve-se estável em 67%. O percentual é o mesmo registrado em dezembro de 2024.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2025

Crédito limitado e pressão sobre condições financeiras

No 4º trimestre de 2025, o índice de facilidade de acesso ao crédito atingiu 39,0 pontos, um aumento de 0,4 ponto em relação ao trimestre anterior. Apesar dessa elevação, o indicador permanece bem abaixo da linha dos 50 pontos, revelando que os empresários da construção percebem grande dificuldade para acessar crédito.

O índice de satisfação com o lucro operacional ficou em 45,1 pontos no último trimestre de 2025, após um recuo de 0,3 ponto frente o trimestre anterior. Ao se afastar, ainda que moderadamente, da linha divisória de 50 pontos, o indicador revela que a insatisfação com o lucro operacional aumentou nos últimos três meses do ano.

Já o índice de evolução do preço médio de insumos e matérias-primas permaneceu estável na transição do 3º para o 4º trimestre, registrando 61,6 pontos. Esse resultado evidencia que os empresários percebem que os preços de insumos e matérias-primas mantiveram o mesmo ritmo de alta do trimestre anterior.

Por fim, o índice de satisfação com a situação financeira ficou em 49,5 pontos no 4º trimestre do ano, após avançar 0,8 ponto na comparação com o trimestre anterior. Como o índice se aproximou da linha dos 50 pontos, a insatisfação com a situação financeira no trimestre se tornou menos intensa e disseminada no último trimestre de 2025.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

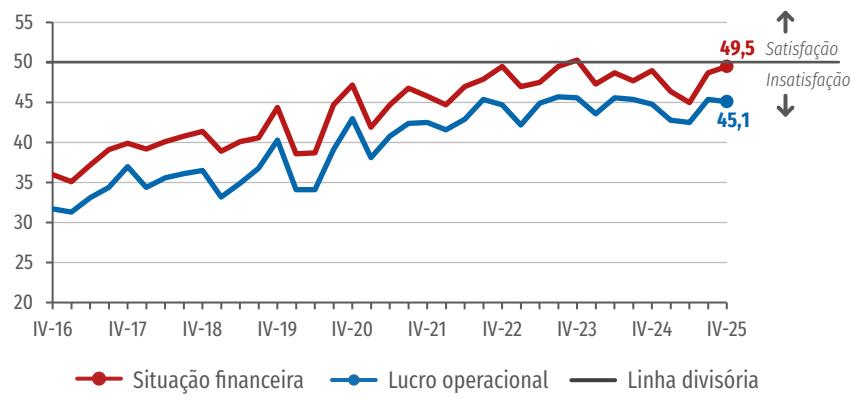
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

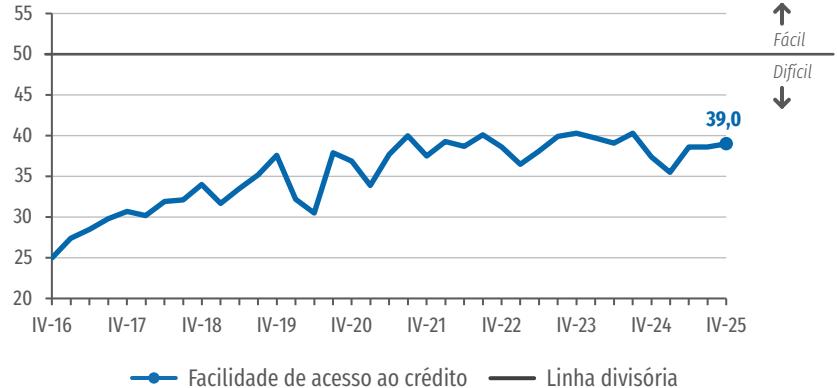
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2025

Elevada carga tributária passa a ocupar o topo do ranking de principais problemas

No 4º trimestre de 2025, a assinalação do problema de elevada carga tributária entre os principais problemas enfrentados pelas empresas da Construção subiu pelo quarto trimestre consecutivo. Com isso, passou a ser apontado como o principal problema enfrentado pela Indústria da Construção, com 37,2% de assinalações.

Já a assinalação de taxas de juros elevadas caiu 2,9 pontos percentuais (p.p.) frente ao 3º trimestre e ficou em segundo lugar no ranking de principais problemas, com 32,1% de assinalações.

Em seguida, os problemas relacionados à falta de mão de obra também se destacaram, com empate na terceira posição. Tanto a falta ou o alto custo de trabalhador qualificado quanto a falta de trabalhador não qualificado foram assinaladas por 28,5% dos empresários da Construção no 4º trimestre. No período, as menções à escassez de trabalhadores qualificados aumentaram 2,7 p.p., enquanto as relacionadas à falta de trabalhadores não qualificados avançaram 4,0 p.p.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da construção no trimestre Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JANEIRO DE 2026

ICEI da Construção inicia 2026 com falta de confiança

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Indústria da Construção variou +0,2 ponto, para 48,6 pontos em janeiro de 2026.

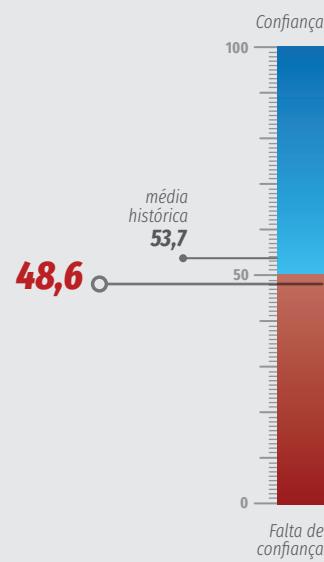
Mesmo com a alta, o índice não reverte a queda vista na passagem de novembro para dezembro de 2025. Com o resultado, o ICEI da Construção inicia o ano de 2026 com falta de confiança.

Em janeiro, o índice de condições atuais variou +0,2 ponto, para 43,7 pontos, ou seja, a avaliação das condições correntes como um todo ficou ligeiramente menos negativa.

A pequena variação se deve a variações contrárias dos componentes do índice: enquanto a avaliação das condições correntes da empresa se tornou menos negativa, a avaliação das condições da economia tornou-se mais negativa.

O índice de expectativa, por sua vez, variou +0,1 ponto, para 51,0 pontos. Ao permanecer acima da linha divisória de 50 pontos, o índice mostra expectativas positivas do empresário da construção. Como no caso da avaliação das condições atuais, a pequena variação se deve a variações contrárias de seus componentes. De um lado, o otimismo dos empresários em relação ao desempenho de suas próprias empresas nos próximos seis meses subiu (o índice passou de 54,7 pontos para 55,4 pontos). Por outro lado, o pessimismo com relação a economia brasileira aumentou (o índice passou de 43,3 pontos para 42,3 pontos).

ICEI da Construção
Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica
Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JANEIRO DE 2026

Empresário mostram perspectivas positivas para o início de 2026

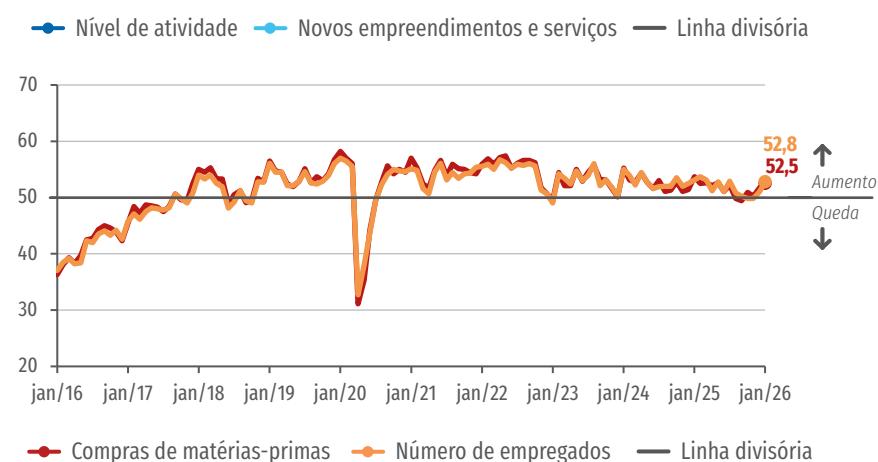
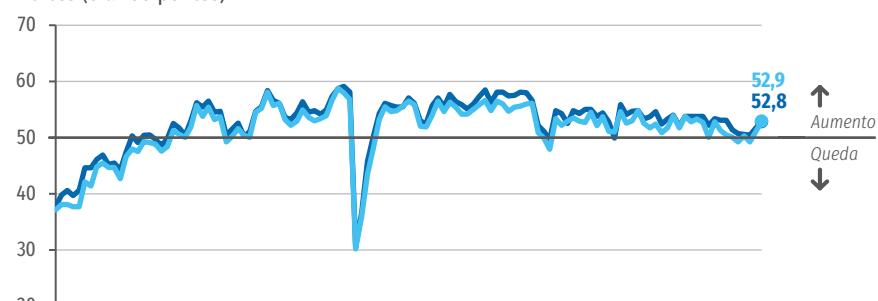
Em janeiro de 2026, os índices de expectativas aumentaram pelo segundo mês consecutivo e mostraram intensificação do otimismo observado em dezembro de 2025.

Os índices de expectativa de novos empreendimentos e serviços e de expectativa de número de empregados mostraram as maiores altas entre os índices de expectativa, de 1,8 ponto na passagem de dezembro de 2025 para janeiro de 2026. O índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços registrou a maior alta pelo segundo mês consecutivo e alcançou 52,9 pontos em janeiro de 2026. Já o índice de expectativa de número de empregados alcançou 52,8 pontos. Como os índices se afastaram da linha divisória de 50 pontos, em ambos os casos, a expectativa de alta para os próximos meses se tornou mais intensa e mais disseminada.

O índice de expectativa de nível de atividade, por sua vez, registrou crescimento de 1,1 ponto em janeiro de 2026 ao passar de 51,7 pontos para 52,8 pontos. Com isso, se afastou da linha divisória, passando a mostrar uma expectativa de alta mais intensa e disseminada.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

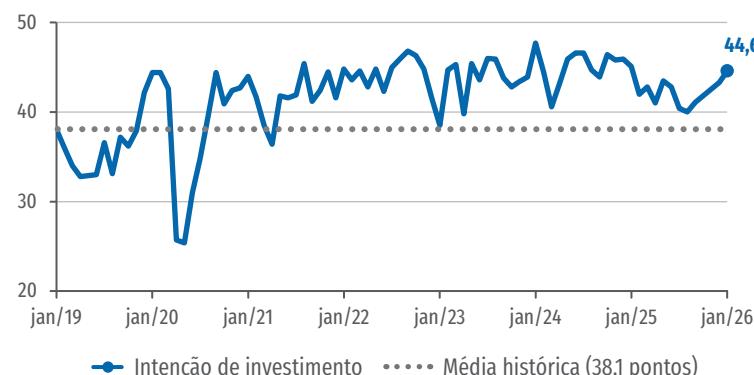
Por fim, o indicador de expectativa de compras de matérias-primas aumentou 0,8 ponto em janeiro de 2026. Com a alta, o índice passou de 51,7 pontos para 52,5 pontos. Dessa forma, o índice revela expectativa de alta mais intensa e disseminada das compras de insumos e matérias primas nos próximos meses.

Intenção de investir sobe pelo quarto mês seguido

O índice de intenção de investimentos subiu 1,3 ponto em janeiro de 2026, de 43,3 pontos para 44,6 pontos. Mesmo com a alta, a quarta nos últimos cinco meses, o índice inicia 2026 abaixo do patamar em que iniciou 2025, quando registrou 45,1 pontos.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

| | MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL | | | PREÇO MÉDIO DAS MATERIAS-PRIMAS | | | SITUAÇÃO FINANCEIRA | | | ACESSO AO CRÉDITO | | |
|----------------------|-----------------------------|-------------|-------------|---------------------------------|-------------|-------------|---------------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|
| | IV-24 | III-25 | IV-25 | IV-24 | III-25 | IV-25 | IV-24 | III-25 | IV-25 | IV-24 | III-25 | IV-25 |
| Construção | 44,8 | 45,4 | 45,1 | 64,0 | 61,6 | 61,6 | 49,0 | 48,7 | 49,5 | 37,4 | 38,6 | 39,0 |
| POR PORTE | | | | | | | | | | | | |
| Pequena ¹ | 43,4 | 42,9 | 43,1 | 64,0 | 62,0 | 62,6 | 43,6 | 45,5 | 46,1 | 34,2 | 33,7 | 35,4 |
| Média ² | 43,1 | 44,2 | 44,7 | 64,2 | 61,5 | 61,2 | 47,3 | 47,1 | 47,5 | 35,3 | 42,3 | 37,9 |
| Grande ³ | 46,3 | 47,0 | 46,1 | 63,8 | 61,6 | 61,4 | 51,9 | 50,7 | 51,8 | 39,8 | 38,3 | 40,9 |

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria da construção

| Itens | GERAL | | | PEQUENAS | | | MÉDIAS | | | GRANDES | | |
|---|--------|-------------|-----------|----------|-------------|-----------|--------|-------------|-----------|---------|-------------|-----------|
| | III-25 | IV-25 | Posição | III-25 | IV-25 | Posição | III-25 | IV-25 | Posição | III-25 | IV-25 | Posição |
| Elevada carga tributária | 32,2 | 37,2 | 1 | 41,0 | 44,7 | 1 | 27,7 | 31,1 | 3 | 25,4 | 35,1 | 1 |
| Taxa de juros elevadas | 35,0 | 32,1 | 2 | 35,9 | 30,9 | 2 | 35,4 | 32,6 | 2 | 32,8 | 33,3 | 2 |
| Falta ou alto custo de trabalhador qualificado | 25,8 | 28,5 | 3 | 21,4 | 22,8 | 4 | 26,2 | 34,8 | 1 | 32,8 | 26,3 | 3 |
| Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada | 24,5 | 28,5 | 3 | 22,2 | 30,9 | 2 | 25,4 | 31,1 | 3 | 26,9 | 17,5 | 5 |
| Demandas internas insuficientes | 20,4 | 19,6 | 5 | 15,4 | 16,3 | 7 | 23,8 | 22,7 | 5 | 22,4 | 19,3 | 4 |
| Burocracia excessiva | 17,2 | 17,6 | 6 | 23,1 | 19,5 | 5 | 13,1 | 17,4 | 6 | 14,9 | 14,0 | 8 |
| Insegurança jurídica | 14,3 | 17,0 | 7 | 17,1 | 19,5 | 5 | 10,8 | 15,2 | 7 | 16,4 | 15,8 | 6 |
| Falta de capital de giro | 15,3 | 14,1 | 8 | 16,2 | 14,6 | 8 | 13,1 | 12,9 | 8 | 17,9 | 15,8 | 6 |
| Inadimplência dos clientes | 9,9 | 11,5 | 9 | 9,4 | 9,8 | 10 | 8,5 | 12,1 | 9 | 13,4 | 14,0 | 8 |
| Competição desleal (informalidade, contrabando, etc) | 10,8 | 9,6 | 10 | 12,8 | 13,8 | 9 | 9,2 | 6,8 | 12 | 10,4 | 7,0 | 10 |
| Condições climáticas | 1,9 | 6,7 | 11 | 1,7 | 8,9 | 11 | 3,1 | 6,1 | 13 | 0,0 | 3,5 | 14 |
| Falta ou alto custo da matéria-prima | 9,2 | 6,1 | 12 | 8,5 | 4,1 | 12 | 10,8 | 8,3 | 10 | 7,5 | 5,3 | 11 |
| Falta de financiamento de longo prazo | 6,7 | 5,8 | 13 | 4,3 | 4,1 | 12 | 7,7 | 7,6 | 11 | 9,0 | 5,3 | 11 |
| Licenciamento ambiental | 5,4 | 4,5 | 14 | 3,4 | 2,4 | 18 | 6,2 | 6,1 | 13 | 7,5 | 5,3 | 11 |
| Falta ou alto custo de energia | 1,6 | 3,8 | 15 | 2,6 | 4,1 | 12 | 1,5 | 3,8 | 15 | 0,0 | 3,5 | 14 |
| Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc) | 1,6 | 2,9 | 16 | 2,6 | 4,1 | 12 | 0,0 | 1,5 | 17 | 3,0 | 3,5 | 14 |
| Disponibilidade de terrenos | 2,2 | 2,2 | 17 | 2,6 | 3,3 | 16 | 3,1 | 2,3 | 16 | 0,0 | 0,0 | 18 |
| Falta ou alto custo de equipamentos de apoio | 1,0 | 1,6 | 18 | 1,7 | 3,3 | 16 | 0,8 | 0,0 | 18 | 0,0 | 1,8 | 17 |
| Outros | 1,0 | 1,9 | - | 0,0 | 1,6 | - | 1,5 | 2,3 | - | 1,5 | 1,8 | - |
| Nenhum | 10,5 | 7,7 | - | 12,0 | 6,5 | - | 9,2 | 6,8 | - | 10,4 | 12,3 | - |

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da construção

| | UCO (%) ¹ | | | ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ² | | | ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³ | | | ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRÉGADOS ² | | |
|-------------------|----------------------|-----------|-----------|---|-------------|-------------|---|-------------|-------------|---|-------------|-------------|
| | dez/24 | nov/25 | dez/25 | dez/24 | nov/25 | dez/25 | dez/24 | nov/25 | dez/25 | dez/24 | nov/25 | dez/25 |
| Construção | 67 | 67 | 67 | 45,3 | 48,2 | 44,7 | 43,7 | 44,4 | 42,3 | 45,7 | 46,9 | 45,7 |
| Pequena | 60 | 62 | 58 | 43,6 | 43,2 | 41,7 | 38,1 | 39,9 | 39,4 | 43,4 | 46,5 | 40,9 |
| Média | 65 | 64 | 63 | 42,7 | 45,2 | 42,0 | 43,5 | 40,5 | 39,9 | 44,3 | 45,6 | 42,7 |
| Grande | 71 | 72 | 73 | 47,4 | 51,8 | 47,4 | 45,9 | 48,2 | 44,7 | 47,4 | 47,8 | 49,1 |

Expectativas da Indústria da construção

| NÍVEL DE ATIVIDADE | ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴ | | | | | | | | | ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵ | | |
|--------------------|--------------------------------------|-------------|-------------|-------------------------------------|-------------|-------------|----------------------|-------------|-------------|---|-------------|-------------|
| | NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS | | | COMPRA DE INSUMOS E MATERIAS-PRIMAS | | | NÚMERO DE EMPREGADOS | | | | | |
| | jan/25 | dez/25 | jan/26 | jan/25 | dez/25 | jan/26 | jan/25 | dez/25 | jan/26 | jan/25 | dez/25 | jan/26 |
| Construção | 53,7 | 51,7 | 52,8 | 52,8 | 51,1 | 52,9 | 53,6 | 51,7 | 52,5 | 53,0 | 51,0 | 52,8 |
| Pequena | 52,9 | 49,8 | 51,4 | 50,0 | 49,3 | 50,6 | 51,8 | 49,1 | 51,6 | 50,8 | 48,9 | 50,8 |
| Média | 53,5 | 50,4 | 54,2 | 52,7 | 49,8 | 51,9 | 53,1 | 49,6 | 53,0 | 53,1 | 50,4 | 53,6 |
| Grande | 54,2 | 53,1 | 52,6 | 53,8 | 52,6 | 54,4 | 54,5 | 53,9 | 52,6 | 53,8 | 52,2 | 53,1 |

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da construção e seus componentes

| | ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶ | | | ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷ | | | ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸ | | |
|-------------------|--------------------------------|-------------|-------------|---|-------------|-------------|-------------------------------------|-------------|-------------|
| | jan/25 | dez/25 | jan/26 | jan/25 | dez/25 | jan/26 | jan/25 | dez/25 | jan/26 |
| Construção | 49,5 | 48,4 | 48,6 | 44,9 | 43,5 | 43,7 | 51,8 | 50,9 | 51,0 |
| Pequena | 46,3 | 48,0 | 47,9 | 41,0 | 42,8 | 42,0 | 48,9 | 50,7 | 50,9 |
| Média | 48,5 | 48,4 | 48,8 | 43,2 | 42,7 | 42,9 | 51,2 | 51,3 | 51,8 |
| Grande | 51,2 | 48,6 | 48,6 | 47,2 | 44,3 | 44,7 | 53,2 | 50,7 | 50,6 |

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

315 empresas, sendo 123 pequenas, 134 médias e 58 grandes.

Período de coleta

5 a 14 de janeiro de 2026.

Documento concluído em 27 de janeiro de 2026.

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente de Economia: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Joao Pedro Moreira Pupe | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design Gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr

